

Raphaela Peixoto/CB/D.A Press



Segundo Esther Dweck, o modelo do concurso unificado se consolida como uma política estruturante

FUNCIONALISMO

CPNU vai chamar mais 1.860 aprovados

Fila anda após candidatos desistirem de cargos, de acordo com a Pasta da Gestão. Ministérios e entidades terão até o dia 23 para encaminhar os pedidos para a contratação

» PEDRO JOSÉ*
» RAPHAELA PEIXOTO

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou, ontem, que o governo realizará uma nova chamada de candidatos aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) para preencher vagas remanescentes. Segundo a ministra, a previsão é de convocação de 1.860 candidatos para cargos que não foram ocupados nas etapas anteriores.

De acordo com Dweck, parte das vagas ofertadas inicialmente não foi preenchida nas primeiras convocações, o que levou à necessidade de novas chamadas. A ministra também destacou que o número de candidatos em cadastro reserva vem diminuindo com as convocações já realizadas.

“Já houve uma chamada grande de excedentes e, agora, teremos essa nova etapa para preencher vagas remanescentes”, afirmou. Apesar disso, a ministra indicou que uma eventual ampliação do número de vagas para além das previstas inicialmente ainda não foi definida. “A gente só vai tomar uma decisão sobre excedentes depois da nomeação das vagas imediatas”, disse.

O processo de nomeação depende de solicitação dos órgãos federais. De acordo com a ministra, ministérios e entidades têm prazo até 23 de março para encaminhar pedidos de autorização. Atualmente, segundo a titular da pasta, há um contingente elevado de candidatos em cadastro reserva, somando concursos anteriores e recentes seleções. “Tem quase 20 mil pessoas em cadastro reserva”, comentou.

“A partir disso, a gente compila tudo e manda para a Secretaria de Orçamento Federal para avaliação em conformidade com o orçamento”, explicou. Sobre a realização de uma nova edição do concurso unificado, a ministra afirmou que não há previsão para este ano.

Sobre a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), Esther comentou que a seleção contou com candidatos aprovados de 578 cidades

brasileiras. Ao todo, foram preenchidas 3.649 vagas em 32 órgãos públicos, com aprovados em todos os 26 estados e no Distrito Federal.

Diversidade

Para a ministra, o modelo do concurso unificado se consolida como uma política estruturante.

“Buscamos um serviço público com a cara do Brasil, mais diverso e representativo. A ideia foi trazer para dentro do serviço público pessoas que representem toda a nossa diversidade, seja regional, seja étnicoracial, seja de gênero”, afirmou.

Durante a apresentação, a ministra destacou que o concurso ocorre em um contexto de redução do quadro de servidores federais nos últimos anos. “Somando o período desde 2016 até o final de 2022, teve uma saída líquida de mais de 70 mil pessoas”, disse.

A ministra também rejeitou a avaliação de aumento excessivo da máquina pública. “A gente conseguiu alguma recomposição, mas está muito longe do que as pessoas falam que foi inchaço”, declarou. Segundo Dweck, a recomposição atual ainda é limitada. “Nesse período atual, a variação líquida é de 2.800 pessoas, um número muito inferior à saída anterior”, afirmou. De acordo com ela, a tendência de redução deve continuar nos próximos anos. “Há expectativa de saída de mais 70 mil pessoas entre 2026 e 2030”, disse.

Dweck afirmou, ainda, que as contratações e mudanças nas carreiras foram feitas dentro das regras fiscais. “Todo esse processo foi feito com base nos limites fiscais do governo”, afirmou. A ministra também destacou que parte dos servidores estava sem reajuste há anos. “A grande maioria dos servidores não tinha reajuste desde 2017”, disse.

Ao todo, foram preenchidas 3.649 vagas em 32 órgãos públicos, com aprovados em todos os 26 estados e no Distrito Federal. Entre os aprovados, 40,5% pertencem a grupos como pretos, pardos, indígenas, quilombolas ou pessoas com deficiência.

* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

ESTATAIS

Aporte a Correios, só no próximo governo

A ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck informou, ontem, que não deve haver aporte da União nos Correios em 2026, apesar do pedido da companhia, mas que esse movimento pode ser feito em 2027. Segundo ela, a estatal estuda uma nova rodada de empréstimo para este ano.

“Em relação ao aporte, isso estava previsto, inclusive, no contrato que foi assinado com os bancos, tinha a previsão de aporte da União. Então, os Correios tinham que pedir mesmo, só que no próprio contrato que foi assinado dizia que podia ser 2026 ou 2027, até 2027. Então, isso está sendo estudado. Provavelmente, o aporte este ano não deve acontecer, pode acontecer até 2027, mas eles estão vendo, eventualmente, algum complemento de empréstimo”, afirmou ela.

Originalmente, a estatal previa a necessidade de obter R\$ 20 bilhões para financiar sua reestruturação. No fim do ano passado, os Correios conseguiram um

empréstimo de R\$ 12 bilhões com um consórcio de bancos, em uma operação de crédito com garantia da União. Em fevereiro, o Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou o Tesouro a garantir novas operações de até R\$ 8 bilhões.

Segundo fontes que acompanham o tema de perto, o reforço de caixa obtido até agora por meio das medidas de recuperação financeira da empresa indica que pode haver alguma folga para parcelar a captação desses R\$ 8 bilhões, que não teria de acontecer integralmente em 2026. A decisão sobre o montante a ser captado este ano vai ser tomada pelo Conselho de Administração da estatal.

Os Correios renegociaram 98,2% das suas dívidas até a última sexta-feira, 13, em um processo que resultou na economia de R\$ 321 milhões. A companhia ainda conseguiu parcelar o pagamento de R\$ 1 bilhão em tributos e R\$ 700 milhões em precatórios, o que criou espaço no seu fluxo de caixa.

INSCREVA-SE EM NOSSA PRÓXIMA CORRIDA DE RUA

BRASÍLIA

29 DE NOVEMBRO

EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CORRA POR ESSA CAUSA!

CIRCUITO PRAÇA DO BURITI

7h

Circuito Praça do Buriti

Percursos: Corrida e Caminhada 5km

Corrida 10km

Aponte a câmera de seu celular e participe da maior corrida de causa do DF

CORRIDA / BRASÍLIA / NOVEMBRO

ABRACE ESTA CAUSA!

WWW.OLGADF.ORG.BR